

## SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

### ATA DA 3ª SESSÃO SOLENE, EM 16 DE JUNHO DE 2014 - SEGUNDA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DOS MINISTROS Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR e Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA

Presentes os Ministros José Coêlho Ferreira, William de Oliveira Barros, José Américo dos Santos, Alvaro Luiz Pinto, Artur Vidigal de Oliveira, Fernando Sérgio Galvão, Cleonilson Nicácio Silva, Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, Luis Carlos Gomes Mattos, Lúcio Mário de Barros Góes e José Barroso Filho.

O Ministro Marcos Martins Torres encontra-se em licença para tratamento de saúde.

Presente o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Marcelo Weitzel Rabello de Souza.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 17h15, o Exmo. Sr. Presidente, em exercício, Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR, na forma do art. 84, inciso I, do RISTM, declarou aberta a Sessão Solene de posse no cargo de Presidente do Superior Tribunal Militar da Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA, seguida da posse do novo Vice-Presidente, Exmo. Sr. Ministro Gen Ex FERNANDO SÉRGIO GALVÃO.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Dr. RICARDO LEWANDOWSKI, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, representando o Presidente do Supremo Tribunal Federal; o Exmo. Sr. Gen Ex JOSÉ ELITO CARVALHO SIQUEIRA, Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; a Exma. Sra. Dra. ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO, representando o Procurador-Geral da República; o Exmo. Sr. Dr. MARCELO WEITZEL RABELLO DE SOUZA, Procurador-Geral da Justiça Militar; o Exmo. Sr. Dr. HAMAN TABOSA DE MORAES E CÓRDOVA, Defensor Público-Geral Federal; e o Exmo. Sr. Dr. CEZAR BRITTO, representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Dr. JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI, Ministro do Supremo Tribunal Federal; o Exmo. Sr. Dr. FELIX FISCHER, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; o Exmo. Sr. Alte Esq JULIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha do Brasil; o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército Brasileiro; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JUNITI SAITO, Comandante da Força Aérea Brasileira; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO, Gen Ex MAX HOERTEL, Dr. CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES e Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO, ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; os Exmos. Srs. Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar Dr. ANTONIO CARLOS DE SEIXAS TELLES, Alte Esq DOMINGOS ALFREDO SILVA, Alte Esq MARCOS AUGUSTO LEAL DE AZEVEDO, Gen Ex RENALDO QUINTAS MAGIOLI e Gen Ex FRANCISCO JOSÉ DA SILVA FERNANDES; o Exmo. Sr. Dr. VALMIR CAMPELO, Ministro aposentado do Tribunal de Contas da União; os Exmos. Srs. Drs. MÁRIO SÉRGIO MARQUES SOARES, JOSÉ GARCIA DE FREITAS JUNIOR, HERMÍNIA CÉLIA RAYMUNDO, ANETE VASCONCELOS DE BORBOREMA, MARIA DE NAZARÉ GUIMARÃES DE MORAES e GIOVANNI RATTACASO, Subprocuradores-Gerais de Justiça Militar; o Exmo. Sr. Dr. JOSÉ CARLOS COUTO DE CARVALHO, Subprocurador-Geral de Justiça Militar aposentado; o Exmo. Sr. Dr. TÉCIO LINS E SILVA, representando o Instituto dos Advogados Brasileiros; a Exma. Sra. Dra. ESTEFÂNIA VIVEIROS, representando a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF; o Exmo. Sr. Dr. EDMUNDO FRANCA DE OLIVEIRA, Juiz-Auditor aposentado da Justiça Militar da União, representando o Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; a Exma. Sra. Dra. TELMA ANGÉLICA FIGUEIREDO, Juíza-Auditora Corregedora da Justiça Militar da União; elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, autoridades civis e familiares dos Ministros a serem empossados.

O Ministro Presidente, em exercício, Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR manifestou-se nos seguintes termos:

*“Declaro aberta esta Sessão Solene, destinada a investir nos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar, respectivamente, a Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA e o Ministro Gen Ex FERNANDO SÉRGIO GALVÃO.”*

O Ministro Presidente concedeu a palavra ao Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal Militar, que procedeu à leitura do Termo de Posse da Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA.

Após a assinatura do Termo de Posse pela Presidente, a Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA foi declarada empossada no cargo de Presidente do Superior Tribunal Militar pelo Exmo. Sr. Ministro Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR, que a convidou a ocupar seu lugar à mesa da Presidência, passando a presidir os trabalhos.

Em seguida a Presidente concedeu a palavra ao Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal Militar, que procedeu à leitura do Termo de Posse do Exmo. Sr. Ministro Gen Ex FERNANDO SÉRGIO GALVÃO.

Após a assinatura do Termo de Posse pela Presidente e pelo Exmo. Sr. Ministro Gen Ex FERNANDO SÉRGIO GALVÃO, foi declarado empossado no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar pela Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA.

Dando seguimento à solenidade, a Exma. Sra. Ministra Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Dr. Cezar Britto, para falar em nome do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que assim a saudou:

*“Exma. Sra. Presidenta deste Superior Tribunal Militar,*

*Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal,*

*Exmo. Sr. Ministro de Estado do Gabinete da Segurança Institucional,*

*Exma. Sra. Vice-Procuradora-Geral da República,*

*Meus colegas que integram o Conselho Nacional de Justiça aqui presentes,*

*Colegas que integram a Magistratura,*

*Colegas do Ministério Público,*

*Colegas Advogados,*

*Senhores Ministros desta Corte,*

*É com muita honra que, em nome do Conselho Federal da OAB, venho a ocupar esta tribuna em solenidade de posse dos novos dirigentes desse Superior Tribunal Militar. Tive o privilégio de representar a advocacia no distante dia 16 de março de 2007, quando empossados o Tenente-Brigadeiro do Ar, Henrique Marini e Souza, e o Dr. José Coêlho Ferreira. Ainda não integrava este Tribunal a Ministra e nova Presidenta Maria Elizabeth Rocha, tampouco o Vice-Presidente General de Exército Fernando Sérgio Galvão.*

*Naquela ocasião, firmei o meu pessoal orgulho de falar da tribuna de uma Corte em que a advocacia brasileira escreveu algumas de suas mais audazes e notáveis páginas.*

*Páginas que exprimem textos tensos e conflituosos. Páginas que registram que aqui se fez um dos raros espaços institucionais em que os excessos autoritários encontravam algum limite. Páginas que atestam vidas salvas dos porões que torturavam e faziam desaparecer a esperança de combatentes brasileiros que queriam viver em terras democráticas. Páginas que carregam a memória de nossas fragilidades e grandezas. Páginas que respeitavam e escutavam as vozes das defesas. Páginas que obedeciam ao direito e, por isso mesmo, resistentes às fortes pressões da política.*

*Ao eleger Vossa Excelência presidenta do STM, o tribunal que tem larga presença na História do Brasil, sendo a mais antiga Corte superior do país, fundada ainda ao tempo da Colônia, em 1808, por Dom João VI, escreve mais uma bela página de sua vida institucional.*

*Devo registrar, nesta quadra do tempo, que a independência deste Tribunal se fez também inusitada e corajosa em 1936, quando ainda ostentava a denominação de Supremo Tribunal Militar, ao reformar corajosamente sentenças proferidas pelo Tribunal de Salvação Nacional, aquele sim um tribunal de exceção. Outra demonstração de que se trata de uma Casa acima de sentimentos mesquinhos e preconceituosos é o fato de ter acolhido em seus quadros o advogado Flávio Bierrenbach, que militou no parlamento, em partido de esquerda, em oposição frontal ao regime militar – e, como advogado, notabilizou-se também pela defesa de*

presos políticos.

*Nesta solenidade quero registrar, ainda, que a capacidade de o STM fazer história não se resume às páginas escritas pelo tempo que se conjuga no passado. Mostra-se ativa no presente, especialmente hoje, quando aplaude e louva a posse de uma mulher eleita para conduzir os seus destinos.*

*A posse de Vossa Excelência, Ministra Maria Elizabeth Rocha, intensifica o debate sobre a importante contribuição das mulheres no avançar da história. O STM, com este simbólico gesto, sepulta os protestos menores que, ditados unicamente pelo preconceito obscurantista, entendiam não ser possível a presença feminina na ambiência militar. Ressaltam-se, através desta posse, mulheres que enfrentaram e venceram batalhas, a exemplo de Joana D'Arc, de Georgette Gérard, de Luba Makarova, de Lyudmila Pavlichenko, de Lucía Sánchez Saornil, de Bárbara Heliodora Alencar, de Dolores Ibarrúri, de Florisbela, de Maria Francisca da Conceição, de Ana Nery, de Elisa Alice Lynch, de Lara Iavelberg, de Anita Garibaldi e da heroína da independência brasileira Maria Quitéria de Jesus, patronesse do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.*

*E dentre elas quero destacar uma, a abolicionista e humanista estadunidense Harriet Tubman, conhecida por Black Moses, que lutou pela inclusão das mulheres no sufrágio, tendo sido a primeira mulher a liderar uma expedição armada na Guerra de Secessão, ocasião em que comandou mais de setecentos soldados, especialmente por esta frase: 'Libertei milhares de escravos. Poderia ter libertado outros tantos milhares, se eles soubessem que eram escravos'.*

*Vossa Excelência, ministra Maria Elizabeth Rocha, com o seu competente trabalho e com o seu currículo invejável, terá imprescindível papel na luta diária que ousa quebrar a estrutura conservadora que ainda impede a mulher de decolar e voar firme na construção de um mundo livre, fraterno e igual. Servirá para ativar o motor da reflexão, o combustível da indignação e a ignição da solidariedade entre todas as pessoas que se fazem habitantes do planeta. Servirá, enfim, para libertar o mundo da mente escravista do machismo, especialmente aquela que ainda não se sabe escrava.*

*A posse é também importante por sua condição de representante da advocacia. É que o advogado não é apenas coadjuvante na estrutura do Poder Judiciário. Nos termos da Constituição e da História da Humanidade é também protagonista – por isso indispensável à administração da Justiça. O advogado tem como missão envolver-se no drama do cidadão comum, compreendê-lo, defendê-lo. A Constituição coloca, por meio da advocacia, o cidadão comum no Judiciário, como certa vez disse Honoré de Balzac:*

*'Todo processo é julgado pelos advogados antes de sê-lo pelos juízes, assim como a morte do doente é pressentida pelos médicos, antes da luta que estes sustentarão com a natureza e aqueles com a justiça'.*

*Certamente em razão desta sua especial origem, Vossa Excelência, nestes proveitosos sete anos de trabalho, tem se destacado pela defesa dos direitos das mulheres e dos que trazem a homoafetividade no coração. É exemplar a decisão que, em 2009, garantiu aos servidores da Justiça Militar da União o direito de incluírem companheiros do mesmo sexo como beneficiários do plano de saúde da categoria. Na mesma toada inclusiva, não importa se fora vencida em várias teses, afinal o que vale é ser na vida.*

*Sete anos após a data em que ocupei esta tribuna, o Brasil, no dia 18 de novembro de 2011, fez aprovar a Lei 12.528, que criou a Comissão Nacional da Verdade. Na solenidade, a presença de militares confirmava a importância de ficarmos em paz com a nossa história. A mesma compreensão demonstrada no dia 14 de novembro de 2013, quando o corpo do presidente João Goulart retornou à capital da República. Idêntica demonstração de interação com a sua missão constitucional quando as instituições militares interagem com a sociedade civil na construção de estradas, na recuperação de comunidades brasileiras dominadas por traficantes e na indispensável proteção das fronteiras. Não poderia ser diferente, pois as instituições militares pertencem ao país, e, desde a redemocratização, têm sido exemplares no cumprimento de seus deveres, alheias aos embates e ao varejo do jogo político-partidário.*

*Hoje, em ambiente democrático, o STM cumpre seu papel constitucional de justiça especializada, voltada para a aplicação da lei aos militares federais - Marinha, Exército e Aeronáutica -, julgando crimes capitulados como militares e definidos em lei. E assim deve continuar sem solução de continuidade.*

*Daí porque, no aprofundamento da verdade histórica, a cidadania brasileira tem nesta Corte um referencial de inestimável importância. E conta com sua colaboração. Não tenho dúvida de que esta Corte, pelo enraizamento que tem na história nacional, desde suas origens, nos ajudará a edificar esta grande obra chamada Brasil, tornando-o cada vez mais democrático, justo, fraterno e igual.*

*E a melhor forma de assim fazer é através da liberação de todos os processos e áudios de seus julgamentos, como já definiu o STF. Afinal, anistia não é amnésia, tampouco se pode aplicar sigilo ao que a história quer transformar em páginas públicas e disponíveis a todos. Como será importante conhecer e aprender com as lições oriundas da tribuna que já acolhera as vozes de Sobral Pinto, Modesto da Silveira, Heleno Fragozo, Augusto Sussekind de Moraes Rego, Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes, Sepúlveda Pertence, Nilo Batista, Lino Machado Filho, Marcelo Cerqueira e tantos outros que inscreveram seus nomes como defensores daqueles que lutavam por democracia.*

*Concluo reiterando aos ministros Maria Elizabeth Rocha e Fernando Sérgio Galvão êxito no cumprimento do mandato que hoje iniciam. Contem com a OAB e com a advocacia para as causas que fortaleçam e dignifiquem a Justiça e a cidadania no Brasil.*

*Devo encerrar a saudação dos advogados com a confiança que marca a relação de amigos, de cidadão para cidadão, de um operador do direito para outro. E o faço citando a filósofa política alemã Hannah Arendt, que bem simboliza o dia em que o STM é presidido coletivamente por uma advogada e um General de Exército: 'Quem habita este planeta não é o Homem, mas os homens. A pluralidade é a lei da Terra'.*

Na sequência, a Exma. Sra. Ministra Presidente concedeu a palavra a Exma. Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Ela Wiecko Volkmer de Castilho, para falar em nome da Procuradoria Geral da República, que assim se pronunciou:

*“Excelentíssima Senhora Ministra Presidenta do Superior Tribunal Militar,*

*Cumprimentando as ilustres autoridades presentes e representadas, em nome do Ministério Público da União, saúdo a Senhora Ministra Maria Elizabeth pela sua eleição e posse na Presidência deste Tribunal Superior.*

*Senhora Presidenta,*

*A tradição presidencialista que caracteriza nossa cultura política e administrativa desde muito longe, poderia fazer crer que a sucessão no comando das instituições constitui evento rotineiro e sem maior significado.*

*E não há dúvida de que o rodízio histórico sugere desinteresse político ou fatos consumados.*

*Essa aparente singeleza, contudo, não esconde uma dimensão, às vezes pouco valorizada, mas fundamental. É que a eleição de um presidente constitui sempre a outorga de um mandato, a outorga de poderes de representação e administração da instituição.*

*Contudo, além de desincumbir-se das responsabilidades usuais, o dirigente pode emprestar ao exercício do cargo os favores de sua personalidade, donde surgem as virtudes administrativas.*

*Vossa Excelência, Senhora Presidenta, é a primeira mulher a assumir o cargo de Presidente do STM e nessa condição poderá, no interior de uma instituição que integra um universo essencialmente masculino, iluminar a dicção das regras militares com a visão de gênero em um mundo majoritário de mulheres.*

*Os corpos femininos da Armada, do Exército e da Aeronáutica já são esforços notáveis que respeitam a capacidade e o patriotismo da condição feminina, mas é o exercício do comando principal que constitui a novidade a festejar na posse de Vossa Excelência, Senhora Ministra Maria Elizabeth.*

*Este é o Tribunal mais antigo da nação brasileira e hoje tem o privilégio e a honra de receber como presidente uma mulher.*

*Será por certo, também, pela mão dessa juíza sensível e experiente, a transformar o uso da jurisdição em atividade de participação e libertação das velhas fórmulas crescentemente superadas pela mudança de costumes e valores.*

*Os momentos difíceis de submissão de seus julgados a interpretações subjetivas e de autoridade no passado recente, e que por vezes se recusam a desaparecer nesse passado que não passa, são a lembrança a ter presente para as gerações novas que precisam sonhar novos tempos para que as gerações mais vividas possam dormir em sossego.*

*Os encargos que Vossa Excelência ora assume, Senhora Ministra Presidenta, são as obrigações de qualquer servidora e cidadã, e por isso os votos que o Ministério Público nesta oportunidade traz, em homenagem, são os mais simples e singelos de sucesso pessoal e institucional, com os olhos no seu país e no seu povo.*

*Os mesmos votos estendo-os ao General de Exército Ministro Fernando Sérgio Galvão, como Vice-Presidente.*

*Muito obrigada”.*

Em seguida, a Exma. Sra. Ministra Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Marcelo Weitzel Rabello de Souza, para falar em nome do Ministério Público Militar, que assim discorreu:

*“Boa tarde a todos!*

*Exmo. Sr. Ministro Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Dr. Ricardo Lewandowski, a quem peço vênias para cumprimentar a todas as autoridades do Judiciário aqui presentes, autoridades de ontem, de hoje e de sempre,*

*A Sua Excelência, Ministra Presidente do Superior Tribunal Militar, Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha,*

*A Sua Excelência, o Ministro-Chefe de Estado do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gen Ex José Elito Carvalho Siqueira,*

*A Sua Excelência, Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Ela Wiecko Volkmer de Castilho, neste ato representando o Procurador-Geral da República,*

*A Sua Excelência, o Sr. Defensor Público-Geral Federal, Dr. Haman Tabosa de Moraes e Córdova, na pessoa de quem saúdo todos os membros da Defensoria Pública,*

*A Sua Excelência, o Dr. Cezar Britto, neste ato representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem saúdo todos os advogados presentes nesta solenidade,*

*A Sua Excelência, a Dra. Eunice Carvalhido, presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais, na pessoa de quem saúdo todos os procuradores aqui presentes,*

*Ao colega Antônio Pereira Duarte, conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público, na pessoa de quem saúdo a todos os integrantes do CNMP e do CNJ,*

*Colegas do Ministério Público Militar,*

*Demais Autoridades,*

*Senhoras e Senhores,*

*Com enorme alegria e satisfação, vem o Ministério Público Militar participar ativamente desta solenidade. Uma solenidade ímpar e histórica por diversos motivos.*

*O primeiro deles, por termos hoje a primeira mulher alçada à Corte de Justiça Militar, assumindo a Presidência deste Tribunal. Mas o ato não se resume a uma cerimônia emblemática com signo de modernidade pela igualdade de gênero. Vai além, pois a Presidente que agora assume, é pessoa admirada por sua vasta cultura jurídica, articulação político-institucional e por um currículo acadêmico e profissional digno de júbilo, que sem dúvida serão essenciais na condução do mandato que se inicia e nas responsabilidades que dele se cercam.*

*Esta posse bem representa as mudanças que vivemos nos últimos anos, especialmente na vida castrense e judicial militar. Representa a transformação pela qual passou e passa o país. Por isso, o Ministério Público Militar congratula-se com V. Exa., e com a possibilidade de dividir com este Tribunal tal oportunidade, qual seja, a de poder participar deste momento tão rico de perspectivas.*

*Essa transformação não se fez e nem se faz apenas na representação protocolar de um Tribunal Superior. Modificações das mais diversas fazem reclamar uma atuação mais atenta por parte do Judiciário e do Parlamento frente às demandas que cercam a atividade militar e o emprego das Forças Armadas. Se, quando da EC nº 45/2004, conhecida como Emenda da Reforma do Judiciário, entendeu o Legislador que, naquele momento político nacional, a reestruturação da Justiça Militar da União não se fazia madura, certamente, os dias de hoje e os anseios da sociedade contemplam espaços de diálogos, consciência e vontade em promover um amplo debate e as profundas transformações que devem nortear a prestação jurisdicional e a administração das Justiças Militares brasileiras.*

*Foi-se o tempo em que a base jurídica para atuação das FFAA era calcada nas primeiras linhas acadêmicas da cadeira de Teoria Geral do Estado, com a clássica distinção entre Estado, Povo, Nação, Natureza e espécies de território e Soberania, período em que as FFAA destinavam-se apenas à defesa do Estado e do povo. As rápidas transformações ocorridas nos últimos anos, se não mudaram os conceitos contidos na Teoria Geral do Estado em seu aspecto clássico, elas não se prendem mais ao seu conceito histórico de atuação, pois a sociedade exige do Estado o emprego das FFAA como parceira nas mais diversas funções.*

*Não há como, atualmente, dissociar a atividade meio e até a atuação finalística das FFAA do contato cotidiano com a sociedade e com a participação da figura do civil. Essa inteiração e convivência concretizam-se de forma direta, na formação intelectual, tecnológica e democrática da sociedade atual, que em muito contribui para atuação das FFAA, como pode ser observado no desenvolvimento tecnológico, em grande parte em matrimônio com avanços que servem à atividade militar e também civil, como ainda, a vulnerabilidade de um país não se mede apenas pela ameaça do potencial bélico militar de um outro Estado, haja vista os múltiplos aspectos que circundam, nos dias de hoje, a atividade do Estado e a segurança econômico/social.*

*Apesar de, ao redor do mundo, o número de conflitos armados com a participação de Estados tenha sofrido um declínio desde 1992, os conflitos armados não estatais - definidos pelo Human Security Report Project como 'o uso de forças armadas entre dois grupos organizados, em que nenhum dos dois é governo de um Estado' - subiram acentuadamente desde 2008. Afinal, como assinalou um economista venezuelano:*

*'O terrorismo, a guerra cibernética e o narcotráfico instalam-se em fronts amorfos, mutáveis, sem fronteira (...), ao ponto de Marc Hecker e Thomas Rid fornecerem hoje uma titulação de que vivemos uma Guerra 2.0'.*

*Tais fatos bem demonstram que os conflitos violentos assumiram caráter bem diverso daqueles observados nos séculos XIX e XX.*

*Hoje, temos armas fáceis de adquirir, limites menos definidos entre o que é soldado e o que é civil; e entre tecnologia militar e tecnologia de consumo, além de um aumento do número de conflitos nos quais o que está em jogo é menos o território e mais os recursos econômicos, crenças religiosas ou ideais de segurança coletiva. Tudo isso, 'monta o cenário para uma hiperconcorrência no campo da guerra e da segurança', onde se vê cada vez mais a necessidade de uma atuação interagências.*

*Os próprios conceitos de hierarquia e disciplina militar, tão caros às FFAA, ao ponto de ver inserto na CF, em seu art. 142, como bens jurídicos tutelados, deixaram de ser conceitos privativos dos Exércitos e superprotegidos como fins em si mesmos, destinados apenas à manutenção da coesão e disciplina de um corpo armado, para evoluírem e hodiernamente tornarem-se para a doutrina um bem jurídico instrumental, cuja finalidade é promover a eficiência na atuação da tropa nas múltiplas tarefas hoje exigidas pelo mandato constitucional pátrio, como também, no relacionamento com o mundo civil na busca da paz social.*

*Portanto, conforme preceitua a moderna doutrina europeia a tutelar a hierarquia e disciplina militar, como bens jurídicos eleitos e protegidos pela nossa Constituição Federal, passa pela necessária conscientização e compreensão de que a disciplina militar é um bem jurídico de interesse social e, portanto, que pertence à coletividade, uma vez que está diretamente relacionado com valores comunitários supraestatais, como o regular funcionamento da democracia e dos poderes constituídos, a paz interna e externa, a segurança pública, a defesa nacional e a sobrevivência do Estado, enquanto esta sobrevivência couber, como ultima ratio, à eficácia da organização militar no exercício legítimo da violência por parte do Estado, cujo monopólio se ostenta com exclusividade por mandato constitucional às Forças Armadas.*

*Uma nova atividade tem cercado as FFAA e isso não se dá apenas no Brasil, como alerta o jurista Nuno Rogério. Atividade que diz respeito*

*'(...) à manutenção da ordem pública em situações de tumulto, que tem obrigado a suplementar as forças tradicionais com contingentes especiais de polícia militar (...) que necessitam de menos equipamento letal do que o exército comum, mas de uma organização militar, por comparação com a polícia civil'.*

*Cada vez mais, as operações militares envolvem contato com as populações e 'assuntos civis', e aqui pode-se disseminar uma infinidade de exemplos. Necessário que o Parlamento, o Judiciário, o Executivo e o Ministério Público atuem na busca de soluções, na procura da paz social e do respaldo legal e jurídico para tais atuações.*

*Neste sentido, os dirigentes institucionais devem ter sempre o socorro da arte e lembrar o poema de Samuel Johson, como no poema 'Quão pouco de quanta alma'. Ei-lo:*

*'Quão pouco, de quanto a alma*

*Aqui tem de suportar,*

*A parte que reis ou leis*

*Podem causar ou curar!'*

*Aliás, já em 1898, ao criticar os Artigos de Guerra de Conde de Lippe, o Mestre Evaristo de Moraes, já preconizava,*

*'Tudo quanto não servir para tirar ao Exército sua feição indestrutível de 'classe cerrada', tudo quanto não for contrário à imprescindível disciplina – deve ser passado da doutrina, da lei e da jurisprudência civis para os códigos e para as decisões dos tribunais militares.'*

*O Brasil neste aspecto, detém larga vantagem na busca do aprimoramento judicial frente às recentes novidades, pois tem um Judiciário Militar da União inserido no Poder Judiciário, detentor das garantias afetas à Magistratura, plenamente inserido no espectro democrático que vive o nosso país, muito próximo de alcançar o que preconizou a ONU quanto à necessidade de uma Justiça Militar estruturada com amplas garantias funcionais e sociais. Estamos em posição diversa da maioria dos Países, que tem uma Justiça Militar como Corte Marcial ou apenas inserida no campo administrativo do Estado. Além do mais, esta justiça tem, junto de si, a atuação do Ministério Público Militar, ramo integrado ao MPU, fiscal da Lei, e, conforme preconiza o art. 55 do CPPM, ramo destinado à preservação da hierarquia e disciplina no âmbito das FFAA.*

*Prezada Ministra, tenho confiança de que V. Exa. será capaz de conduzir a boa solução, seja no campo legislativo como judicial, as missões que hoje são consignadas. Há muito temos dialogado sobre os avanços possíveis e necessários à Justiça Militar, quando V. Exa. sempre se mostrou ciente e mais do que isso, sensível as virtudes que esta detém e é capaz de aprimorar. Tenho também, a crença de que será efetivada a disposição regimental da formação de turmas no STM, porém, mais importante, tenha no MPM um parceiro para o diálogo franco e constante, na agregação do conhecimento do Direito Militar.*

*Encerro dirigindo-me a uma mulher com a mensagem de uma outra tão excepcional e festejada quanto e faço da mensagem deixada por Clarice Lispector as palavras deste que vos fala:*

*'Sonhe com o que você quiser.*

*Vá para onde você queira ir.*

*Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida*

*e nela só temos uma chance de fazer aquilo que queremos.*

*Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades*

*para fazê-la forte. Tristeza para fazê-la humana. E*

*esperança suficiente para fazê-la feliz'.*

*Recebam todos o agradecimento e saudação e a boa tarde do Ministério Público Militar”.*

Dando prosseguimento, a Exma. Sra. Ministra Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS, para falar em nome do Superior Tribunal Militar, que assim se manifestou:

*“Excelentíssimas autoridades que compõem a mesa de honra, em nome das quais saúdo todas as autoridades presentes e os nossos prezados convidados.*

*Que sejam as minhas primeiras palavras para agradecer, sensibilizado, a confiança dos Ministros desta Corte em designar-me para saudar a Exma. Sra. Ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, nesta data em que assume a presidência do Superior Tribunal Militar.*

*Inicialmente, julgo oportuno lembrar que a Ministra Maria Elizabeth, nomeada em 27 de março de 2007, torna-se a primeira mulher a presidir esta bicentenária Corte de Justiça Militar, sendo, portanto, um dia muito especial para a justiça do nosso país.*

*Na galeria dos retratos dos presidentes do STM, dentre os quais destacam-se figuras históricas do nosso Brasil, V. Exa. por certo já tem um especial lugar de destaque, escolhida que foi por decisão unânime dos membros do STM, exatamente a 58ª presidente.*

*Tenho plena convicção de que todos concordam ser hoje um dia especialíssimo para algumas pessoas aqui presentes.*

*A primeira seria, sem dúvida, o seu esposo Romeu, que não esconde a sua alegria e orgulho, e que, para nós, homens, serve como exemplo, pois, subvertendo a ordem conhecida, ousou lançar a seguinte máxima: atrás de uma grande mulher, existe sempre a presença de um grande homem.*

*A segunda pessoa e não menos importante distingue-se pela suave presença da Sra. Maria Magdala, mãe de nossa homenageada, que hoje tem a oportunidade de acrescentar mais uma peça no mosaico colorido de sua belíssima existência.*

*Outras pessoas poderiam ser mencionadas, parentes e amigos, que estão hoje se encantando pelos momentos inesquecíveis que estamos presenciando.*

*Estou muito envaidecido, minha estimadíssima Ministra, por estar dirigindo esta fraterna mensagem para uma mulher de elevado saber jurídico, como atestam os seus feitos na área jurídica, dentre os quais podemos destacar os seguintes:*

- professora universitária (a sua grande paixão);*
- mestre em ciências jurídico-políticas pela universidade católica portuguesa;*
- doutora em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais; e*
- pós-doutoramento na Universidade Clássica de Lisboa (ainda não concluído).*

*Sabemos todos da enorme responsabilidade de ser Presidente desta Corte, mas confiamos plenamente no dinamismo, sabedoria e conhecimento de V. Exa. para desincumbir-se de tal mister e que, também, sem dúvida, contará com o apoio irrestrito de seus pares.*

*Creio que o meu tempo está escasseando, minha prezada amiga, mas não gostaria deixar de transmitir a mensagem de um poeta árabe desconhecido, qual seja a de manter o brilho nos olhos.*

*O mesmo brilho que V. Exa. possui desde os tempos de universitária e que, por certo, a nossa estimada Ministra manterá na presidência deste Tribunal Superior.*

*Prezada Ministra,*



*Não há dúvida de que V. Exa. incorpora, nesta data, o seguinte pensamento de Fernando Pessoa: 'tenho em mim todos os sonhos do mundo'.*

*Os seus amigos aqui presentes também sentem isso. Não quero me tornar prolixo, mas creio ser oportuno lembrar uma frase que meu saudoso pai citava na minha infância: 'meu filho, tudo que surge na nossa vida, surge sempre por alguma razão'.*

*Senhoras e Senhores,*

*Dentro da renovação natural que ocorre em nosso Tribunal, a nossa satisfação torna-se ainda mais completa em ver assumir o cargo de Vice-Presidente o ilustre e competente amigo Ministro General de Exército Fernando Sérgio Galvão, que, certamente, auxiliará a nossa Presidente na administração da Justiça Militar da União.*

*Prezada Presidente,*

*Abusando um pouco mais da paciência dos presentes, mas, já finalizando, gostaria de transmitir uma última mensagem, consubstanciada novamente nos versos de Fernando Pessoa, que dizia:*

*'Segue o teu destino*

*Rega as tuas plantas*

*Ama as tuas rosas*

*O resto é a sombra*

*De árvores alheias'.*

*Que Deus a ilumine e a ajude a manter o lema desta Corte em produzir uma justiça célere para os seus jurisdicionados.*

*Muito obrigado".*

**Na sequência, a Ministra Presidente agradeceu as palavras de homenagem e proferiu o seguinte discurso:**

*"Exmo. Sr. Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dr. Ricardo Lewandowski, neste ato representando o Supremo Tribunal Federal,*

*Sua Excelência, o Sr. Ministro-Chefe de Estado do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gen Ex José Elito Carvalho Siqueira,*

*Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal, de hoje e de sempre,*

*Suas Excelências os senhores Ministros do Superior Tribunal Militar, de hoje e de sempre,*

*Sua Excelência, Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Ela Wiecko Volkmer de Castilho, neste ato representando o Procurador-Geral da República,*

*Suas Excelências os Senhores Presidentes e Ministros dos Tribunais Superiores, dos Tribunais de Justiça, dos Tribunais Regionais Federais, Eleitorais e do Trabalho, e demais Membros do Judiciário Brasileiro,*

*Suas Excelências os Senhores Ministros de Estado, Comandantes de Força e demais autoridades do Poder Executivo,*

*Sua Excelência o Senhor Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Marcelo Weitzel Rabello de Souza, na pessoa de quem cumprimento os membros do Ministério Público Militar,*

*Sua Excelência o Senhor Ministro aposentado do Tribunal de Contas da União, Ministro Valmir Campelo,*

*Suas Excelências os Senhores Conselheiros do Conselho Nacional de Justiça;*

*Sua Excelência o Senhor Defensor Público-Geral Federal, Dr. Haman Tabosa de Moraes e Córdova, na pessoa de quem saúdo todos os membros da Defensoria Pública;*

*Dr. Cezar Britto, neste ato representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem saúdo todos os advogados presentes nesta solenidade;*

*Sua Excelência a Senhora Juíza-Auditora Corregedora, Dra. Telma Angélica Figueiredo, na pessoa de quem saúdo todos os Juizes-Auditores da Justiça Militar da União;*

*Integrantes do Corpo Diplomático e Adidos Militares,*

*Autoridades Civas, Militares e Eclesiásticas,*

*Presidentes de Partidos Políticos,*

*Presidentes das Associações de Classe,*

*Representantes da Sociedade Civil,*

*Comunidade Acadêmica,*

*Jornalistas,*

*Servidores deste e de outros Tribunais,*

*Queridos Familiares, minha Mãe querida, meu Marido, Coestaduanos e Amigos,*

*Meu caro Presidente, Ministro Olympio Pereira da Silva Junior,*

*Ao ser investida pelas mãos de V. Exa. como Presidente da mais antiga Corte Judicial Pátria, que amalgama em sua vivência bicentenária a própria historiografia do Brasil, sinto-me honrada e emocionada com a sublimidade do cargo.*

*Uma Corte que, ao longo dos seus 206 anos de existência, legou uma jurisprudência dignificante à causa da Justiça e que por isso recebeu dos ilustres advogados de ontem e de sempre, no fragor deste pretório criminal, o reconhecimento pela sua grandeza em favor da democracia e dos direitos humanos.*

*A concessão da primeira liminar em habeas corpus, pela pena do brilhante jurista Arnoldo Wald; a instituição do Direito de Petição, quando suprimido o habeas corpus para crimes políticos pelo Ato Institucional nº 5; a defesa à liberdade de imprensa, ao direito à informação e à garantia ao direito de greve, sob a égide da Lei de Segurança Nacional, são exemplos que enaltecem a sua atuação e abrilhantam a sua existência. T tamanha força moral reflete a altivez deste Judiciário Especializado, luminosa síntese do jurisdicismo com a Justiça do Comandante.*

*E esta solenidade culmina o coroamento de mais uma de suas lutas emancipatórias: a ascensão de uma mulher na Presidência da Casa. Se hoje aqui estou, devo aos meus pares, que defenderam meu mandato. A Vossas Excelências externo, neste ato, meu profundo sentimento de gratidão e reconhecimento.*

*Sem dúvida, o empoderamento feminino aperfeiçoa a República. Da heroína do Exército Maria Quitéria à Ada Rogato e Anésia Pinheiro Machado, primeiras a ingressarem nos quadros da aviação militar, a mulher vem ampliando a sua participação nos espaços públicos, num longo caminhar histórico que se iniciou em 1874 quando conquistamos o direito de frequentar as universidades, avançou em 1932 com o sufrágio universal, consolidou-se em 2010 com a eleição da Presidente Dilma Roussef e, finalmente, rompeu as últimas resistências quando a seleção feminina de futebol profissional ganhou a medalha de ouro nos jogos pan-americanos e elevou o país com a vitória.*

*A ampliação da participação das mulheres nos espaços públicos e privados é condição para o aperfeiçoamento da cidadania, afinal, uma democracia sem mulheres é uma democracia incompleta.*

*Mas, para além da questão de gênero, não me olvido da minha origem, a qual tanto me orgulha. Se hoje visto a toga, no passado vesti a beca. Ocupo neste Superior Tribunal a vaga destinada aos advogados. E tive como exemplo os dois maiores: meu pai e avô.*

*Herdei do meu pai a formação democrática e a coragem da resistência. Com ele aprendi a importância da dialética e a luta pelo predomínio do verbo para a construção e o aperfeiçoamento da Justiça. Invoco aqui sua memória e seus ideais libertários, na figura do ilustre advogado mineiro Cláudio Manoel da Costa, na pessoa de quem rendo as minhas homenagens a essa laboriosa classe de menestréis e às Minas Gerais, onde nasci.*

*Sonhadores incorrigíveis, quixotes modernos, os advogados são os herdeiros daquela malograda conjuração, acalentada nos serões da antiga Vila Rica, São João Del Rey, Vila dos Carijós e São José, que serviu de pano de fundo para a consagração épica do sentimento de brasilidade. Na verdade, a Inconfidência Mineira foi a água lustral dos advogados do Brasil.*

*Os Autos da Devassa retratam um painel de nossa nacionalidade e da luta pela afirmação da soberania nacional, e este embate, hodiernamente, deve ser estendido às Forças Armadas, integradas por guerreiros profissionais que, por inclinação invencível, lançam-se na defesa Pátria, bem maior do que a própria vida do Soldado.*

*Esposa de general, par dos meus pares e amiga dos meus amigos, sobrelevo neste discurso a sua nobre incumbência de proteção do Estado, a sua atuação humanitária junto aos desfavorecidos e às populações tradicionais, a sua abnegação no exercício das missões que lhe são confiadas, muitas vezes com sacrifício pessoal, familiar e incompreensões sociais acerca de sua fundamental e imprescindível interveniência conferida pela Carta Cidadã como salvaguardas da Nação.*

*Por isso afirmo, em razão de minha trajetória existencial, que advogados, magistrados e militares conformam a res publica com sina e saga, destino e privilégio, honradez e dever, vocação e caráter.*

*Nessa perspectiva, a Justiça Militar da União encerra a consolidação e o fortalecimento do postulado da legitimidade política por ter nela seu principal esteio. Ao conhecer das condutas vulneradoras à cadeia de comando, estabelece os limites da onipotência do Estado, desarmando-o.*

*Ruy Barbosa afirmaria que: 'quem dá às Constituições realidade, não é nem a inteligência que as concebe, nem o pergaminho que as estampa; é a magistratura que as defende.'*

*A atuação do Poder Judiciário projeta o futuro da democracia enquanto expressão, síntese e substância das quatro gerações de direitos, cuja concretude, garantia e universalidade, necessitam da Magistratura, para afirmar o ethos estatal, ideal de cultura cívica.*

*E, para tanto, a Judicatura Castrense, tanto federal quanto estadual, descortinam-se valorosas para o Estado Democrático de Direito, na medida em que Polícias Militares e Forças Armadas devem estar submetidas a uma criteriosa aferição judicial, sabido que ordem e disciplina emergem como meta-valores em sociedades bem ordenadas.*

*Neste momento, deixo a minha mensagem aos valorosos servidores da Justiça Militar da União, que contribuem com seu esforço e labor para garantir a plenitude deste judiciário tão especial.*

*Aos senhores e senhoras servidores, consigno meu respeito e minha admiração e ênfase que as mudanças que implementarei buscará prestigiá-los, seja designando-os para funções e cargos comissionados, seja com o convívio fraterno, profissional e transparente que adotarei, certa que estou da imprescindibilidade de seus conhecimentos técnicos para uma boa gestão.*

*A Presidência do Tribunal estará aberta e atenta às reivindicações do sindicato e das associações de classe, porquanto, para mim, a eficiência administrativa realiza-se e aperfeiçoa-se com o diálogo.*

*Alfim resta-me externar meu tributo de gratidão.*

*Agradeço ao Ministro José Américo dos Santos pelas palavras vindas do coração. Agradeço, sobretudo,*

*pelo apoio, pela lealdade e pela amizade incondicional com que sempre me distinguiu. Esteja certo, são recíprocos.*

*Agradeço ao Doutor Cezar Britto, querido amigo e eterno bastonário, pela distinção da saudação proferida.*

*Agradeço, igualmente, à Dra. Ela Wiecko Volkmer de Castilho, Vice-Procuradora-Geral da República, companheira de tantos embates no passado na Câmara das Minorias, pelo seu significativo discurso.*

*Agradeço, ainda, ao Procurador-Geral do Ministério Público Militar, Dr. Marcelo Weitzel, pelo valoroso pronunciamento.*

*À minha mãe amada, exemplo de mulher, meu modelo e inspiração, muito obrigada pelo seu esforço, pela dedicação a mim e ao meu irmão, pelos seus sacrifícios em prol da nossa educação, pelos seus ensinamentos e, acima de tudo, pelo seu amor incondicional. Deus e Nossa Senhora de Fátima abençoaram-me com a graça de tê-la ao meu lado, em seus 91 anos de vida, num momento de tamanha felicidade para nós. Abençoaram-me para eu poder, mãe querida, te dedicar esta minha conquista.*

*Ao meu marido, Romeu, meu príncipe shakespeariano. Minha estória de amor com final feliz e muito senso de humor! Nosso casamento é para mim o meu maior triunfo. Estar ao seu lado nesses 25 anos de convivência, me dá forças e alegria de viver. Parafraseando Keats, 'Já contigo! Suave é a noite...'*

*À memória de meu pai, Adherbal, que me legou a vocação para as letras jurídicas e a compaixão pelo meu semelhante.*

*Ao meu irmão, Adherbal Júnior, com quem sempre pude contar.*

*Agradeço à minha família, nas pessoas de meus tios queridos, Paulo, Astrid, Cida e Jeanne pelo afeto que me dedicam.*

*Aos amigos de uma vida, todos presentes, pelo privilégio de compartilharmos juntos nossa infância, juventude e maturidade. Pela rica convivência, 'nos muros do Sacré-Couer' e 'no clube da esquina' de nossas vidas, onde juntos, rimos e choramos nas alegrias e tristezas, mais alegrias do que tristezas, porque vocês são responsáveis pela minha felicidade.*

*Aos meus professores, exemplos de erudição e seriedade, acadêmicos devotados que se dedicaram a lançar as luzes do saber sobre as novas gerações, o meu reconhecimento.*

*Aos meus alunos, filhos afetivos, com os quais fui presenteada ao longo dos meus 30 anos de magistério, pelo carinho. Ao Alceu, Priscila, Francisco, Daniel, André, Elisinha, Wellington, Natália, Renan, Cynthia, Leopoldo, Leyza, Victor Eduardo, Carlinha e todos os outros que não nomeiei, porque vasta é a relação. Contudo, mais vasto é o meu coração.*

*Ao meu Gabinete, primoroso e eficiente, nas pessoas de Célia Cristina e Regina Cruz, pelo apoio e a amizade durante estes sete anos de magistratura. Vocês são imprescindíveis!*

*À Marta Baiena, incansável em seus esforços com sacrifício da própria saúde, e aos Diretores deste Superior Tribunal Militar, na pessoa de Milena Salvador, pela competência na realização desta cerimônia.*

*Aos profissionais e órgãos de imprensa que prestigiam esta investidura e sobre ela publicaram diversas reportagens, o meu agradecimento. Estejam seguros de que suas participações são, para este Tribunal, extremamente relevantes, pois são os senhores e as senhoras, profissionais da mídia, os arautos da livre manifestação do pensamento e os protagonistas indispensáveis ao direito à informação. Sem a liberdade de imprensa, não conheceríamos os fatos que se passam sob os nossos olhos e, muito menos, longe deles. Pouco ou nada saberíamos sobre o que ocorre no mundo e em todos os campos do Pensamento Humano. Esta Casa de Justiça estará sempre aberta para recebê-los.*

*Cumprimento, nesta oportunidade, o Ministro Raimundo Nonato de Cerqueira Filho, que deixou esta Presidência no último dia 10 deste mês, e desejo-lhe felicidade em seus novos caminhos.*

*Senhoras e senhores, dois séculos de história nos contemplam. Por esta Tribuna iluminou-se o ideal do*

*jurisdicção, cuja trajetória no tempo projetou um papel de vanguarda. A apótese deste momento não me pertence, mas a todos aqueles que, com suas destacadas atuações, altearam-na no passado e elevam-na no presente, a todos aqueles que não falharam ao seu destino; recebam, pois, minha reverência e o meu compromisso, que me esforçarei para não falhar ao meu.*

*E para isso conto com o Vice-Presidente, o Ministro Fernando Sérgio Galvão. Quis o destino dar-me o privilégio de tê-lo como colega neste Tribunal, após longos anos de amizade e, já agora, no cargo de Vice-Presidente. Vossa Excelência não é apenas um oficial e cavalheiro, é, acima de tudo, um homem honrado, que julga com sabedoria, consciência e equilíbrio. Sua postura distinta, neste Plenário e no trato com os colegas, patenteia sua correção de caráter e seu altruísmo. Ter Vossa Excelência ao meu lado na condução deste nobre encargo que ora assumimos me assegura que, neste breve mandato que desempenharemos, reiteraremos juntos o Humanismo Jurídico, sopro renovador do Direito, de que esta Corte de Justiça sempre foi uma autêntica porta-voz, tornando-o audível à sociedade brasileira que, lamentavelmente, pouco o conhece.*

*Que Deus me guarde nesta operosa missão! Diante Dele eu me curvo reverentemente e reitero meu juramento de julgar com justiça e humanidade o meu semelhante.*

*Muito obrigada!"*

A Ministra Presidente Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA agradeceu a presença das autoridades e demais convidados, dando por encerrada a Sessão, às 18h30.

SONJA CHRISTIAN WRIEDT

Secretária do Tribunal Pleno